



**unioeste**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

---

## **BOLETIM**

### **CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO**

---



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 04 - Nº 01 – janeiro de 2011



## CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO janeiro de 2011



### Cesta Básica registra alta de 7,14% em janeiro

No mês de janeiro, os preços dos produtos alimentícios essenciais ainda mantiveram comportamento de alta em 14 das 17 capitais onde o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – realiza a Pesquisa Nacional da Cesta Básica. As principais elevações ocorreram em Brasília (9,41%), Fortaleza (5,25%), Rio de Janeiro (3,94%) e Aracaju (3,91%). As três cidades onde os preços caíram foram Curitiba (-2,79%), São Paulo (-1,47%) e Recife (-0,32%).

Em Francisco Beltrão, o custo da Cesta Básica (ração mínima essencial<sup>1</sup> para uma pessoa em idade adulta) foi de R\$ 204,51, representando uma elevação de 7,14%. Dos treze produtos que compõem a Cesta Básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC – Planejamento e Crescimento Econômico -, nove apresentaram variação positiva de preço, com destaque para o tomate (16,35%) e a carne (7,3%). As reduções de preços mais significativas ocorreram com o feijão (-5,27%) e a banana (-4,76%). O tomate foi o produto que mais pressionou os preços da cesta básica, em janeiro, uma vez que subiu em todas as 17 capitais, na maior parte delas com variações expressivas.

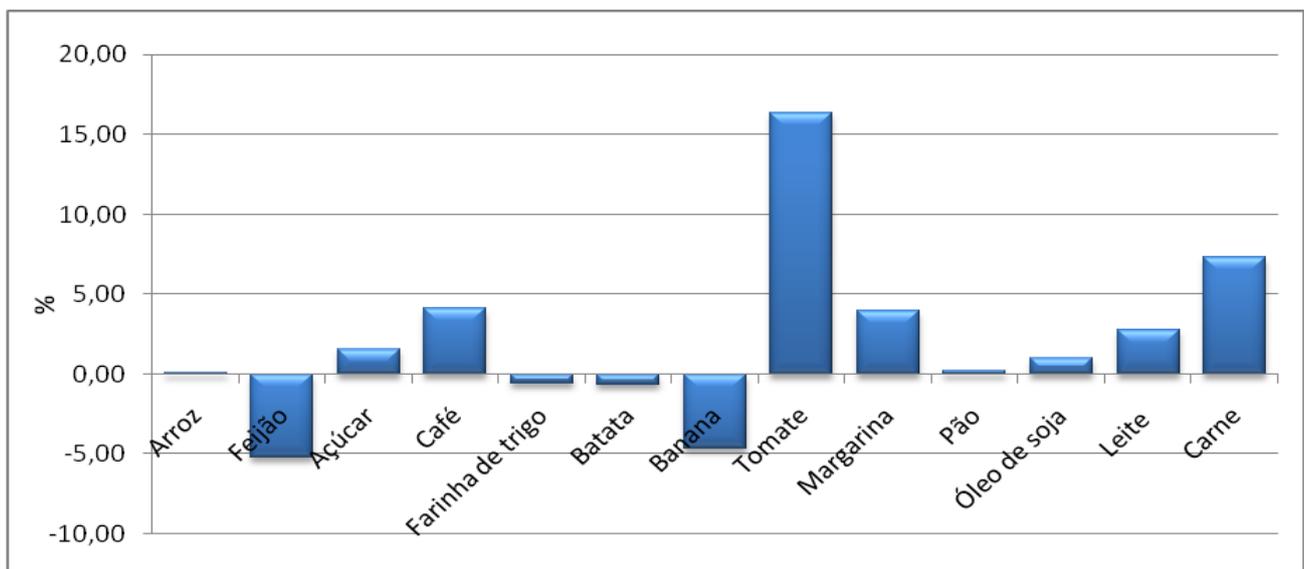


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – janeiro -2011

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC – (2011).

Os itens de limpeza e higiene<sup>2</sup> tiveram seu valor médio em R\$ 36,55 e R\$ 23,80 respectivamente, representando um aumento de (3,91%) nos itens de limpeza e uma estabilidade relativa nos itens de higiene, em comparação aos valores praticados no mês dezembro. Dentre os produtos limpeza e higiene as principais

<sup>1</sup> Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

<sup>2</sup> Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da Cesta Básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.

alterações foram: redução de preço da água sanitária (-2,39%) e do creme dental (-1,07%), e aumento de preços com o amaciante (5,35%) e o absorvente (2,76%).

Com base no valor médio apurado para a Cesta e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o PEC estima mensalmente o salário mínimo necessário, para janeiro de 2011, o valor calculado corresponde a R\$ 1.718,09, ou 3,18 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 540,00. Em dezembro de 2010, quando o menor salário pago no Brasil ficava em R\$ 510,00, o mínimo necessário calculado pelo PEC foi de R\$ 1.603,62, (ou 3,14 vezes o mínimo), enquanto em janeiro do ano passado era de R\$ 1.479,69 (2,9 vezes o mínimo). Esta relação aponta que houve uma perda significativa no poder aquisitivo do trabalhador assalariado ao longo do ano de 2010.

Para adquirir o conjunto de bens essenciais, o trabalhador beltronense remunerado pelo salário mínimo necessitou cumprir, em janeiro de 2010, uma jornada de 83 horas e 19 minutos.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Reais (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de novembro de 2010 a janeiro de 2011.

| Cidade/Mês               | 2010/2011   |                   |             |                   |             |                   |
|--------------------------|-------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------|-------------------|
|                          | Novembro    |                   | Dezembro    |                   | Janeiro     |                   |
|                          | Cesta (R\$) | Horas de trabalho | Cesta (R\$) | Horas de trabalho | Cesta (R\$) | Horas de trabalho |
| <b>São Paulo</b>         | 264,61      | 114h 09min        | 265,15      | 114h 23min        | 261,25      | 106h 26min        |
| <b>Curitiba</b>          | 239,06      | 103h 07 min       | 243,97      | 105h 15min        | 237,17      | 96h 37min         |
| <b>Florianópolis</b>     | 238,98      | 103h 05min        | 238,14      | 102h 44min        | 246,58      | 100h 28min        |
| <b>Porto Alegre</b>      | 249,78      | 107h 45min        | 252,15      | 108h 46min        | 254,70      | 103h 46min        |
| <b>Francisco Beltrão</b> | 192,14      | 82h 53min         | 190,88      | 82h 20min         | 204,51      | 83h 19min         |

Fonte: Dieese e PEC (2011).

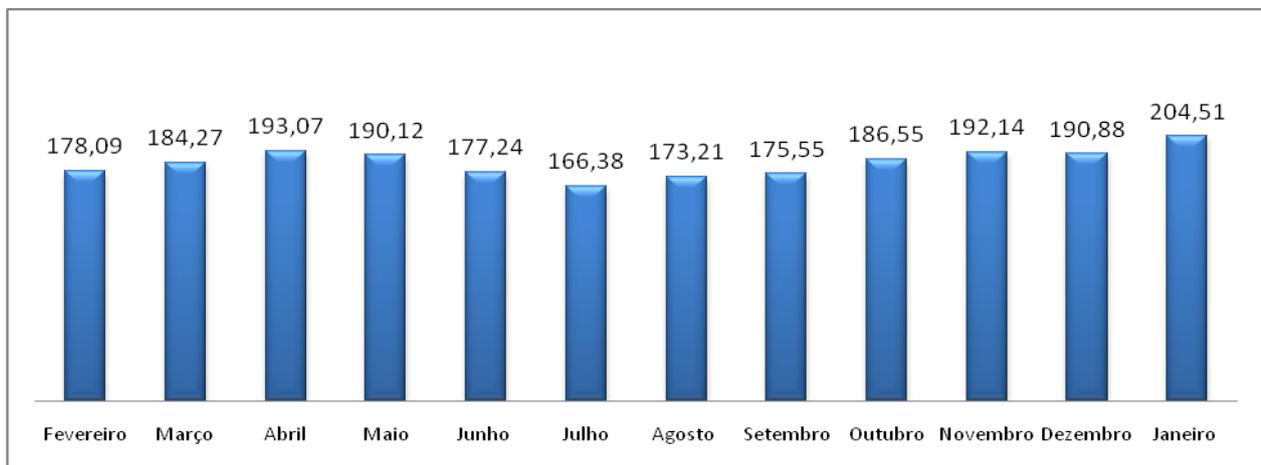


Gráfico 2 - Comportamento do custo (R\$) da Cesta Básica em Francisco Beltrão de fev. de 2009 a jan. de 2010  
Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2011).

